

9

Referências Bibliográficas

AGUIAR, O. A. Violência e banalidade do mal. **Cult** – Revista Brasileira de Cultura, n. 129. Ano 11. 2008.

ALBERTI, V. **História oral**: a experiência da CPDOC. Editora da Fundação Getúlio Vargas. RJ. Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil, 1990.

ALMEIDA, A. A. **Possibilidades e limites da teoria do Serviço Social**. Editora Francisco Alves. RJ. 1978.

ALMEIDA, T. **Características dos cuidadores de idosos dependentes no contexto da saúde da família**. Dissertação de Mestrado do Programa de Pós-Graduação de Medicina Social. Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. USP. Ribeirão Preto/SP. 2005.

ALVAREZ, A.M.; Gonçalves, L.H.T. Tendo que cuidar: a vivência do idoso e da família cuidadora no processo de cuidar e ser cuidado em contexto domiciliar. *In: Texto Contexto Enfermagem*. 10 (2), p. 205-7. Maio/Ago. SC. 2001.

AMARAL, C. G. C. **Família às avessas**: gênero nas relações familiares de adolescentes. UFC Editora, Fortaleza/CE. 2001.

ANDERSON, M. **Family structure in nineteenth century**. Lancashire Cambridge. Cambridge University Press. 1971.

ARENDT, H. **A vida do espírito**. Editora Instituto Piaget. Lisboa/PT. 1971.

_____. **Crises da república**. Editora Perspectiva. SP. 1973.

_____. **A condição humana**. Tradução de Roberto Raposo. Editora Forense Universitária. RJ. 1983.

_____. **Da violência**. Tradução de Maria Claudia D. Trindade. Editora Universidade de Brasília. 1985.

_____. **A dignidade da política**: ensaios e conferências. Editora Relume-Dumará. RJ. 1993.

ARENDDT, H. **A vida do espírito: o pensar, o querer, o julgar.** Tradução de Antonio Abranches e outros. Editora Relume-Dumará. RJ. 1995.

_____. **Entre o passado e o futuro.** Tradução Mauro W.B. de Almeida. Editora Perspectiva. SP. 1997.

_____. **A vida do espírito.** Editora Relume-Dumará. RJ. 2002.

_____. **A dignidade da política.** Tradução de H. Martins *et al.* 3ª edição. Editora Relume Dumará, RJ. 2002.

_____. **A condição humana.** Tradução de R. Raposo. 10ª edição. Editora Forense Universitária. RJ. 2008.

_____. **Sobre a violência.** Tradução de André Duarte. Editora Civilização Brasileira. RJ. 2009.

ARIÈS, P. **A história social da criança e da família.** 2ª edição. Tradução de Dora Flaksman. LTC Editora. RJ. 1981.

ASSY, B. Quem somos? – Ação e singularidade no espaço público. **O Social em questão.** Revista do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da PUC-Rio. Departamento de Serviço Social. v. 16. Ano X. Segundo Semestre de 2006/2007. RJ. 2006/2007.

AUGÉ, M. **Não lugares: introdução a uma antropologia da supermodernidade.** 5ª edição. Editora Papirus. Campinas/SP. 2005.

AYRES, J. R. de M. Cuidado e reconstrução das práticas de saúde. **Interface – Comunicação, Saúde, Educação.** v. 8. n. 14. P. 73-91. Setembro 2003-Fevereiro 2004. RJ. 2004.

BATISTA, A. S. **Trabalho e afetividade.** Mulheres cuidadoras de pessoas idosas institucionalizadas: razão e sensibilidade no trabalho de cuidado. XIV CONGRESSO BRASILEIRO DE SOCIOLOGIA. SOCIOLOGIA: CONSENSOS E CONTROVÉRSIAS de 28 a 31 de julho/2009 – RJ – UFRJ – Campos da Praia Vermelha. (Apontamentos).

BAUMAN, Z. **A liberdade.** Editora Estampa. Lisboa/PT. 1989.

_____. **Modernidade líquida.** Editora Zahar. RJ. 2005.

BEAUVOIR, S. **A velhice I: as relações com o mundo.** Editora Difusora Européia do Livro – DEL. SP. 1970.

BEAUVOIR, S. **O segundo sexo**. 2º volume. Tradução de Sérgio Milliet. Editora Nova Fronteira. RJ. 1980.

_____. **A velhice II**: a realidade incômoda. 2ª edição. Editora Nova Fronteira. RJ. 1990.

BERGER, P. L.; Luckmann, T. **A construção social da realidade**. 5ª edição. Editora Vozes. Petrópolis/RJ. 1983.

BOFF, L. **Saber cuidar**: ética do humano: compaixão pela terra. Editora Vozes. Petrópolis/RJ. 1999.

_____. A arte de cuidar. Fonte: <http://pt.shvoong.com>.

BRANT, M. do C. **A família contemporânea em debate**. Editora Cortez. SP. 1995.

_____. Famílias e políticas públicas. In: **Família**: redes, laços e política social. 2ª edição. Cortez Editora. SP. 2002.

_____. Políticas públicas voltadas para a família: tendências e desafios. **O social em questão**. Revista do Programa de Pós-graduação em Serviço Social da PUC-Rio. v. 14, n. 14. RJ. 2005.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Anais da 8ª Conferência Nacional de Saúde 1986**. Centro de Documentação do Ministério da Saúde. Brasília/DF. 1987.

_____. **Constituição Federativa da República do Brasil**. Brasília/DF. 1988.

_____. Ministério da Saúde. Sistema Único de Saúde. **Lei 8.080 de 1990**. Brasília/DF. 1990.

_____. Ministério da Saúde. **Norma Operacional Básica do SUS 01/93**. Ministério da Saúde. Brasília/DF. 1993.

_____. **Lei nº 9.610 de 19 de fevereiro de 1998**. Altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências. Disponível em: www.planalto.gov.br/ccivil/leis/19610.htm.

_____. Ministério da Saúde. Portaria Nº 1.395, de 10 de dezembro de 1999. **Política Nacional de Saúde do Idoso**. Brasília/DF. 1999.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Redução da Morbimortalidade por Acidentes e Violências**. Portaria nº 737 de 16 de maio de 2001. Brasília/DF. 2001.

_____. Ministério da Saúde. **Estatuto do Idoso**. 1ª edição, 2ª Reimpressão. Brasília/DF. 2003.

_____. Ministério da Previdência e Assistência Social. **Estatuto do Idoso. Lei nº 10.741 de 12 de outubro de 2003**. Brasília/DF. 2003.

_____. Ministério da Saúde. Internação Domiciliar no âmbito do SUS. **Portaria nº 2.529 de 19 de Outubro de 2006**. Institui a Internação Domiciliar no âmbito do SUS. Ministério da Saúde. Brasília/DF.

_____. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Lei nº 8.842**, de Janeiro de 1994. 1ª edição. Brasília. 2010.

BRAVO, M. I. de S. Gestão democrática na saúde: o potencial dos conselhos. In: **Política social e democracia**. Editora Cortez & UERJ. RJ. 2001.

BUB, M.B.C. *et al.* A noção de cuidado de si mesmo e o conceito de autocuidado na enfermagem. In: **Texto Contexto Enfermagem**. 15(Esp.), p. 152-7. Florianópolis/SC. 2006.

CABALLERO, H. A. M. S. **Los caminos de la individuación**. Centro de Investigación y acción educativa. Buenos Aires. Argentina. 1983.

CALDAS, C. P. A dimensão existencial da pessoa idosa e seu cuidador. Textos Envelhecimento. In: **Texto envelhecimento**. Periódico online: 3(4). 2000. Disponível em: <http://www.unati.uerj.br/tse/scielo>.

_____. Cuidado do idoso que vivencia uma síndrome demencial: a família como cliente da enfermagem. In: **Texto & Contexto Enfermagem**. v. 10 n. 2, pp. 68-93. Florianópolis/SC. 2001.

_____. O idoso em processo de demência: o impacto na família. In: **Antropologia, Saúde e Envelhecimento**. Minayo, M. C. de S. & Coimbra Jr., C. E. A. (Orgs.), p. 51-72, Editora Fiocruz. RJ. 2002.

_____. Envelhecimento com dependência: responsabilidades e demandas da família. In: **Cadernos de Saúde Pública**. Jun 19(3), p. 733-81. RJ. 2003.

CALDAS, C. P. Aspectos Éticos: considerando as necessidades da pessoa idosa. In: **Saúde do idoso: a arte de cuidar**. Caldas, C.P. e Saldanha, A. L. (Orgs.). 2ª edição. Editora Interciência. RJ. 2004.

CAMARANO, A. A. Envelhecimento da população brasileira: uma contribuição demográfica. In: FREITAS, et al. **Tratado de Geriatria e Gerontologia**. Editora Guanabara Koogan. RJ. 2002.

CAMARANO, A. A. ; PASINATO, M. T. Envelhecimento, condições de vida e política previdenciária: como ficam as mulheres? In: **Texto para Discussão nº 883**. RJ. IPEA. 2002.

CAMARANO, A. A. Mulher, mulheres. Mulher idosa: suporte familiar ou agente de mudança? In: **Estudos Avançados**. v. 17, n. 49. Set/Dez. SP. 2003.

_____. (Org.). **Os novos idosos brasileiros: muito além dos 60?** IPEA, RJ. 2004.

_____. As novas mulheres brasileiras. Artigo. In: **Desafios**. Novembro de 2007. RJ. 2007.

CAMARANO, A. A. et al. Comunicado da presidência. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA. **Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílio – PNAD 2008**. Primeiras análises: demografia, trabalho e previdência. 1º de outubro de 2009. RJ. 2009.

_____. (Org.). **Cuidados de longa duração para a população idosa: um novo risco social a ser assumido?** IPEA. RJ. 2010.

CAMARANO, A. A. et al. Cuidados de longa duração no Brasil: o arcabouço legal e as ações governamentais. In: **Cuidados de longa duração para a população idosa: um risco social a ser assumido?** Camarano, A. A. (org.). IPEA. RJ. 2010.

CAMARANO, A. A.; KANSO, S.; MELLO, J. L. E.; CARVALHO, D. F. As instituições de longa permanência para idosos no Brasil. In: **Cuidados de longa duração para a população idosos: um novo risco social a ser assumido?** Camarano, A. A. (Org.). IPEA. RJ. 2010.

CAMARANO, A. A.; KANSO, S. Como as famílias brasileiras estão lidando com idosos que demandam cuidados e quais as perspectivas futuras? A visão mostrada pelas PNADs. In: **Cuidados de longa duração a população idosa: um novo risco social a ser assumido?** Camarano, A. A. (Org.). IPEA. RJ. 2010

CANÇADO, F. A. X. Epidemiologia do envelhecimento. In: **Noções práticas de geriatria**. COOPMED. SP. 1996.

CAPALBO, C. Fenomenologia e Serviço Social. In: **Debates Sociais – Publicação semestral do Centro Brasileiro de Cooperação e Intercâmbio de Serviços Sociais – CBCISS**. Nº 38. Ano XX. 1º semestre. RJ. 1984.

CAPONI, S. **Da compaixão à solidariedade**: uma genealogia da assistência médica. Fiocruz Editora. RJ. 2000.

CARVALHO, M. do C. B. de. A priorização da família na agenda da política social: In: **Família brasileira: a base de tudo**. 2ª edição. Editora Cortez/UNICEF. SP. 1997.

_____. Famílias e políticas públicas. In: **Família rede, laços e políticas públicas**. Acosta, A. R. & Vitale, M. A. F. (Orgs.). 2ª edição. Cortez Editora. SP. 2002.

_____. Políticas públicas voltadas para a família tendências e desafios. **O social em questão**. Revista do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da PUC-Rio. v. 14. n. 14. RJ. 2005.

CARVALHO FILHO, E. T. Fisiologia do envelhecimento. In: **Geriatrics: Fundamentos, clínica e terapêutica**. Papaléo-Netto, M.; Carvalho, F. E. T. 2ª edição. Atheneu Editora. SP. 2005.

CASTEL, R. **As metamorfoses da questão social**: uma crônica do salário. 6ª edição. Vozes Editora, RJ. 1998.

CFESS. **Código de Ética Profissional dos Assistentes Sociais**. Resoluções 290/94 e 293/94. RJ. 1993.

_____. Parâmetros para atuação de assistentes sociais na política de saúde. In: **Trabalho e projeto profissional nas políticas sociais**. Brasília/BR. 2010.

CHRISTOPHE, M. e Camarano, A. A. Dos asilos às instituições de longa permanência: uma história de mitos e preconceitos. In: **Cuidados de longa permanência a população idosa: um risco social a ser assumido?** IPEA. RJ. 2010.

COLLIÈRE, M. F. **Promovendo a vida – da prática das mulheres de virtude aos cuidados de enfermagem**. Printipo Indústrias Gráficas. Lisboa/PT. 1989.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA – CFP. Envelhecimento e subjetividade: desafios para uma cultura de compromisso social. **Publicação do Seminário Nacional de Envelhecimento e Subjetividade**. 21 e 22 de Novembro de 2008. Brasília/BR. 2009. (Apresentação).

COSTA, S. G. Proteção social, maternidade transferida e luta pela saúde produtiva. **Revista Estudos Feministas**. Ano 10. 2º semestre. RJ. 2002.

COUTO, A. L. A.; Rocha-Coutinho, M. L. Gerontologia: Scienza Nuova. Reflexões a cerca do discurso científico sobre o envelhecer. In: **Artigo da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia**. Seção Rio de Janeiro. RJ. Disponível em www.sbggrj.org.br.

_____. **O paciente oculto**: revelando as consequências que o cuidar de um paciente portador de Esclerose Lateral Amiotrófica – ELA promove na vida do cuidador familiar. Tese de Doutorado. UERJ/CFCH/IP. RJ. 2004.

CREUTZBERG, M.; Santos, B. R. L. Famílias cuidadoras de pessoa idosa: relação com instituições sociais e de saúde. **Revista Brasileira de Enfermagem**. Brasília/DF. 56(6), p. 624-9. 2003.

CUNHA, J. C. K. **Organização de serviços de assistência domiciliar de enfermagem**. Dissertação de Mestrado em Enfermagem - Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo. SP. 1991.

DEBERT, G.G. Velhice e o uso da vida pós-moderno. **Revista USP**. v. 42. n. 2, p. 70-83. SP. 1999.

_____. O significado da velhice na sociedade brasileira. In: **Acta Paulista de Enfermagem**. Número Especial. v. 1, p. 146-150. SP. 2000.

_____. **A reinvenção da velhice**: socialização e processos de reprivatização do envelhecimento. 1ª edição. 1ª reimpressão. Editora da Universidade de São Paulo/FAPESP. SP. 2004.

DELEUZE, G.; Parnet, C. **Diálogos**. Tradução de José Gabriel Cunha. Editora Relógio D'Água. Lisboa/PT. 2004.

DELGADO, J. A. A família vivenciando situações de saúde-doença: um conhecimento em construção. In: ELSEN, I.; MARCON, S. S.; SANTOS, M. R. (orgs). **O viver em família e sua interface com a saúde e a doença**. Eduem. Maringá/PR. 2002

DONFUT, C. A. Sexo e envelhecimento. In: PEIXOTO, C.E. (Org.). **Família e envelhecimento**. Editora da Fundação Getúlio Vargas. RJ. 2004.

DONZELOT, J. **A polícia das famílias**. Tradução de M. T. da C. Albuquerque. 3ª edição. Graal Editora, RJ. 2001.

DUARTE, Y. A. de O. **O cuidador no cenário assistencial: o mundo da saúde**. Jan/ mar 30 (1): 37-44. SP. 2006.

_____. Como estão sendo cuidados os idosos frágeis de São Paulo? A visão mostrada pelo estudo SABE (Saúde, Bem-Estar e Envelhecimento). In: CAMARANO, A. A. (Org.). **Cuidados de longa duração para a população idosa: um novo risco social a ser assumido?** IPEA. RJ. 2010.

ELIAS, N. **A sociedade dos indivíduos**. Editora Zahar. RJ. 1994.

_____. **A solidão dos moribundos: seguido de “Envelhecer e morrer”**. Tradução de Plínio Dentzien. Zahar Editora, RJ. 2001.

ELSEN, I. Cuidado familiar: uma proposta inicial de sistematização conceitual. In: ELSÉN, I; MARCON, S. S.; SANTOS, M. R. dos (Orgs.). **O viver em família e a sua interface com a saúde e a doença**. Editora Eduem, Maringá/PR. 2002a.

ELSEN, I; MARCON, S. S.; SANTOS, M. R. (Orgs.). **O viver em família e sua interface com a saúde e a doença**. Eduem. Maringá. 2002b.

SCOREL, S. **Reviravolta na saúde: origem e articulação do movimento sanitário**. Editora FIOCRUZ. RJ. 1998.

ESPING-ANDERSEN, G. **The three worlds of welfare capitalism**. Cambridge: Polity Press. 1990.

EUZÉBY, A. Proteção social pilar da justiça social. In: SPOSATI, A. de O. (Org.). **Proteção social e cidadania: inclusão de idosos e pessoas com deficiência no Brasil, França e Portugal**. Editora Cortez. SP. 2004.

EVANS, J.G. **Prevention of age-associated loss of autonomy: epidemiological approaches**. J. Chron. Dis. 37(5): 353. 1984.

FALEIROS, V. de P. **Metodologia e ideologia do trabalho social**. 8ª edição. Editora Cortez. SP. 1993.

_____. Violência na velhice. **O Social em Questão**. Revista do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da PUC-Rio. v. 11. n. 11. Ano VII. Primeiro semestre de 2004. RJ. 2004.

FALEIROS, V. de P. A violência contra a pessoa idosa no Brasil. In: **Projeto apresentado à Secis/MCT – Pesquisa**. Faleiros, V. de P. Brasília/DF. 2005.

_____. **Violência contra a pessoa idosa: ocorrências, vítimas e agressores**. Universa Editora. Brasília/DF. 2007.

FERNANDES, F. S. A velhice e a justiça. In: **Tratado de geriatria e gerontologia**. Guanabara-Koogan. RJ. 2002.

FERREIRA, V. S. C. **Intersetorialidade em saúde: um estudo de caso**. Dissertação de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Saúde Comunitária. Instituto de Ciências Sociais da Universidade Federal da Bahia. BA. 2000.

FILGUEIRAS, J. C. & Hippert, M. I. Estresse: possibilidades e limites. In: JAQUES, M. da G ; CODO, W. (Orgs.). **Saúde mental & trabalho: Leituras**. 2ª edição. Vozes Editora. Petropolis/RJ. 2003.

FLORIANI, C. A.; Schramm, F. R. Cuidador do idoso com câncer avançado: um ator vulnerado. In: **Cadernos de Saúde Pública**. 22(3), p. 527-534/ Março. RJ. 2006.

FONSECA, A. M. **Desenvolvimento humano e envelhecimento**. CLIMEPS Editores. Lisboa/PT, 2005.

FOUCAULT, M. **Em defesa da sociedade**. Editora Martins Fontes. SP. 2002.

_____. **A hermenêutica do sujeito**. Editora Martins Fontes. SP. 2004.

FRAGA FILHO, C. **A implantação do hospital universitário da UFRJ (1974-1978)**. 2ª edição. Fundação Universitária José Bonifácio – FUJB. RJ. 2000.

FRANCA, D. C. Cuidando do cuida-dor: atendimento psicológico no apoio do doente de Alzheimer. In: **Psicologia – Ciência e Profissão: Diálogos**. Ano 1. n. 1. Brasília. Abril de 2004.

FREITAS, E.V. Demografia e epidemiologia do envelhecer. In: **Tempo de envelhecer: percursos e dimensões psicossociais**. PY, L. Editora NAU. RJ. 2004.

FREITAS, R. de C. S. et al. Famílias e Serviço Social – algumas reflexões para o debate. In: DUARTE, M. J de O. *et al.* (Orgs.). **Família & Famílias: Práticas sociais e conversações contemporâneas**. Editora Lumen Juris. RJ. 2010.

FUNDAÇÃO IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Perfil dos idosos responsáveis pelos domicílios no Brasil 2000**. RJ. 2002.

_____. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio**. RJ. 2005.

_____. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pirâmide populacional brasileira**. RJ. 2008.

_____. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio 2008**. RJ. 2009.

_____. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Sinopse do Censo Demográfico 2010**. RJ. 2010.

_____. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Síntese dos Indicadores Sociais 2009 – Famílias**. Uma análise das condições de vida da população brasileira 2010. RJ. 2010.

_____. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Síntese dos Indicadores Sociais 2009 – Mulheres**. Uma análise das condições de vida da população brasileira 2010. RJ. 2010.

_____. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Síntese dos Indicadores Sociais 2009 – Educação**. Uma análise das condições de vida da população brasileira 2010. RJ. 2010.

_____. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Síntese dos Indicadores Sociais 2009 – Idosos**. Uma análise das condições de vida da população brasileira 2010. RJ. 2010.

GARCÍA-CAVALCANTE, M. M.; Mateo-Rodrigues, I.; Marato-Navarro, G. **El impacto de cuidar en la salud y la calidad de vida de las mujeres**. Gaceta Sanitaria. Barcelona, v. 18, p. 83-92, 2004. Disponível em: www.scielosp.org/cielo.

GARRIDO, R.; Menezes, P. R. Impacto em cuidadores de idosos com demência atendidos em um serviço psicogeriátrico. **Revista de Saúde Pública**. v. 38. n. 16, p. 835-841. RJ. 2004.

GEERTZ, C. **A interpretação das Culturas**. Zahar Editora. RJ. 1973/1978.

GIACOMIN, K.C.; Uchoa, E.; Lima-Costa, M.F.F.. Projeto Bambuí: a experiência do cuidado domiciliário por esposas de idosos dependentes. In: **Cadernos de Saúde Pública**. 21(5), p. 1509-1518. Set-out, RJ. 2005.

GIDDENS, A. **Sociologia**. Fundação Gulbenkian. Lisboa/PT. 1997.

GIRARDON-PERLINI, N. M. Cuidar de pessoa incapacitada por acidente vascular cerebral no domicílio: o fazer do cuidador familiar. In: **Coleção trabalhos acadêmico-científicos**. Série Dissertação de Mestrado. Nº 19. UNIJUI. Ijuí/RS. 2001.

GOLDANI, A. M. As famílias brasileiras: mudanças e perspectivas. In: **Cadernos de Pesquisa**. n. 91, p. 7-22. SP. 1994.

GONÇALVES, L. H. T.; Alvarez, A. M.; Santos, S. M. A. Os cuidadores leigos de pessoas idosas. In: DUARTE, Y. A. *et al.* **Atendimento domiciliar: um enfoque gerontológico**. Editora Atheneu, SP, p. 101-110. 2002.

_____. **Conhecendo o familiar cuidador de idosos em domicílio**. 5º CONGRESSO NACIONAL DA REDE UNIDA – 2004. BH/MG – Brasil.

GUERREIRO, T. e Caldas, C. P. Memória e demência: (re) conhecimento e cuidado. In: **Oficina da Memória uma proposta de otimização cognitiva para idosos**. UERJ/UnATI. RJ. 2001.

GUSDORF, G. Prefácio. In: **Interdisciplinaridade e patologia do saber**. Japiassú, H. Editora Imago. RJ. 2005.

HADDAD, E. G. M. **A ideologia da velhice**. Editora Cortez. SP. 1986.

HALBWACHS, M. **A memória coletiva**. Editora Centauro. SP. 2004.

HEIDEGGER, M. **Ser e tempo**. Editora Vozes. Petrópolis/RJ. 1996.

HOBBSAWM, E. J. E. **A era dos impérios: 1875-1914**. 8ª edição. Tradução de S. M. Campos e Y. Steidel Toledo. Editora Paz e Terra. RJ. 2003.

HORNICH, D. **Vestígios filosóficos: liberdade e revolução em Hannah Arendt**. Disponível em: www.unifra.br.

IMBASSAHY, M. O cuidado em uma relação muito delicada. In: **Textos sobre envelhecimento**. UERJ/UnATI. Ano 3. n. 4. 2º Semestre, p. 1- 46. RJ. 2000.

JONAS, H. **Le prince de responsabilité**. Editora Flamarion. Paris/FR. 1959.

JOSSO, M. C. **Experiências de vida e formação**. Tradução de José Claudino e Júlia Ferreira. Cortez Editora. SP. 2002.

KAHLMAYER-MERTENS, R. Cuidado, educação e singularidade: idéias para uma filosofia da educação em bases heideggerianas. (Nota de rodapé). **Revista Princípios**. n. 15. n. 24. Natal/RN. 2008.

KALOUSTIAN, S. M.; Ferrari, M. **Família brasileira: a base de tudo**. Cortez- Unicef Editora, SP-Brasília. 1994.

KARSCH, U. M. S. **Envelhecimento com dependência: Revelando os cuidadores**. Educ Editora. SP. 1998.

_____. Idosos dependentes: famílias e cuidadores. In: **Cadernos de Saúde Pública**. 19(3), p. 861-866. Mai-jun. RJ. 2003a.

_____. Cuidadores familiares de idosos: parceiros da equipe de saúde. **Serviço Social e Sociedade**. n. 75. Editora Cortez. SP. 2003b.

KAUFMANN, J. C. **L'entretien compréhensif**. Editora Nathan. Paris/FR.1996.

LAFER, C. **Hannah Arendt pensamento, persuasão e poder**. 2ª edição. Editora Paz e Terra. SP. 1979.

_____. **A reconstrução dos direitos humanos: um diálogo com Hannah Arendt**. Editora Companhia das Letras. SP. 1991.

_____. **Hannah Arendt pensamento, persuasão e poder**. 2ª edição. Editora Paz e Terra. SP. 2003.

LAPOLA, N. *et al* . Perfil dos cuidadores de portadores de Doença de Alzheimer em uma unidade de saúde de referência. In: **Boletim de Enfermagem**. Ano 2. v. 1, p. 28-40. RJ. 2008.

LAURELL, A. C. **Estado e políticas sociais no neoliberalismo**. 2ªedição. Editora Cortez. SP. 1997.

LE GOFF, J. Documento e monumento. In: **História e memória**. Tradução de Irene Ferreira *et al*. Editora da Unicamp. Campinas. 1996.

LE GRAND, J. L. Histoire de vie de groupe. À la recherche d'une 'lucidité méthodologique'. **Sociétés, revue des sciences humaines et sociales**. n. 18. Editora Masson. Paris/FR. 1988

LEIBING, A. A Antropologia de uma doença orgânica: Doença de Alzheimer e fatores culturais. In: **Cadernos do IPUB** – Instituto de Psiquiatria da UFRJ, nº10. 2ª edição, pp.57-73. RJ. 1999.

LEME, L. E. G & Silva, P. S. C. P. da. O idoso e a família. In: **Gerontologia**. Papaléo-Netto. (Org.). Editora Atheneu. SP. 1996.

LEVINE, C. Home Sweet Hospital: the nature and limits of private responsibilities for home health care. In: **Journal of Aging and Health**. 11(3), p. 341-359. 1999.

MAIA, G. F. da; Londero, S.; Henz, A. de O. Velhice, instituição e subjetividade. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**. Jan./mar. v.12, n. 24. SP. 2008. Disponível em: www.scielo.br/scielo.

MARINO, J. F. M. **Ciclos históricos da violência na América Latina**: São Paulo em perspectiva. Jan./Mar. 18(1). SP. 2004.

MARRA, T. A. M. Sobre violência. In: **Violência**. Monini, I. Goiânia: Ed. da UCG, 2004. Série Seminário. V. VII. GO. 2004.

MAUROIS, A. **Aspects de la biographie**. Au Sens Pareil. Paris/FR. 1929.

MAUSS, M. **Sociologia e antropologia**. Cosac e Naify. 2003.

MEDEIROS, S. A. R. O lugar do velho no contexto familiar. In: **Tempo de envelhecer**. PY, L. et al. Editora NAU. RJ. 2004.

MEDEIROS, M.; Diniz, D. **A nova maneira de se entender a deficiência e o envelhecimento**. IPEA. RJ. 2004 s/p. Disponível em: [www.http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/td_.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/td_.pdf).

MENDES, P. B. M. T. **Cuidadores**: heróis anônimos do cotidiano. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós Graduação em Serviço Social. PUC/SP. SP. 1995.

_____. Quem é o cuidador? In: DIAS, E.L.; WANDERLEY, J.S.; MENDES, R. T. (Org.). **Orientação para cuidadores inforais na assistência domiciliar**. 2ª edição. Editora UNICAMP/Campinas. 2005.

MERCADANTE, E. F. **A construção da identidade e da subjetividade do idoso**. Tese de Doutorado em Ciências Sociais. PUC-SP. SP. 1997.

_____. E. F. Velhice: a identidade estigmatizada. **Revista Serviço Social e Sociedade**. n. 75. Ano XXIV. Especial 2003. Editora Cortez. SP. 2003.

MERHY, E. E. **O ato de cuidar**: a alma dos serviços de saúde? Campinas/SP. Maio/1999. Disponível em: www.uff.br/saudecoletiva/professores.

MERHY, E. E. Porque gerenciar o cuidado em saúde? Material retirado da tese de livre docência. Reflexões sobre tecnologias não materiais em saúde e a reestruturação produtiva do setor: um estudo sobre a micropolítica do trabalho vivo. **Tese de Livre docência**. Unicamp. Campinas. 2000.

_____. O conhecer militante do sujeito implicado: o desafio de reconhecê-lo como saber válido. In: FRANCO, T. B. (Org.) *et al.* **Acolher Chapecó: uma experiência de mudança do modelo assistencial, com base no processo de trabalho**. Hucitec Editora. Chapecó: Prefeitura Municipal. SP. 2004.

MERHY, E. E. et al. **O trabalho em saúde: olhando e experienciando o SUS no cotidiano**. 2ª edição. Editora Hucitec. SP. 2004.

MERHY, E. E. O desafio da tutela e da autonomia: uma tensão permanente do ato cuidador. In: **Reforma psiquiátrica no cotidiano**. Hucitec. SP. 2007.

_____. **No Colóquio Cultura, Trabalho e Cidade: dos direitos do trabalho ao trabalho dos direitos**. Fundação Casa de Rui Barbosa. RJ. Agosto de 2010.

MILLS, C. W. Do artesanato intelectual. In: **A imaginação sociológica**. Mills, C. W. 6ª edição. Zahar Editora. RJ. 1982.

MINAYO. M. C. de S. A violência sobre a perspectiva da saúde pública. In: **Cadernos de Saúde Pública – 10 (suplemento)**, p. 07-18. RJ. 1994.

_____. **O desafio do conhecimento**. Ed. Hucitec. SP. 1988.

_____. _____. 5ª ed. Ed. Hucitec. SP. 2000.

MINAYO. M. C. de S.; SOUZA, E. R. **Violência sob olhar da saúde: a infrapolítica da contemporaneidade brasileira**. Editora Fiocruz. RJ. 2003.

MINAYO. M. C. de S. **Violência contra os idosos: o avesso do respeito à experiência e à sabedoria**. 2ª edição. Secretaria Especial dos Direitos Humanos. Brasília. 2005.

_____. **O desafio do conhecimento**. 11ª edição. Editora Hucitec. SP. 2008.

_____. (Org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. In: **Ciência, técnica e arte: o desafio da pesquisa social**. Minyo, M. C. de S. 21ª edição. Editora Vozes. Petrópolis/RJ. 2002.

MIOTO, R. C. T. Família e Serviço Social: contribuições para o debate. **Revista Serviço Social e Sociedade**. n. 55. Cortez Editora. SP. 1997.

MOTTA PESSANHA, J. A. In: **Tratado de gerontologia**. Papaléo-Netto, M. Editora Atheneu. SP. 1996.

NASCIMENTO, M. R. Feminização do envelhecimento populacional: expectativas e realidades de mulheres idosas quanto ao suporte familiar. (pp.191-218) In: **O envelhecimento da população brasileira e o aumento da longevidade: subsídios para políticas orientadoras ao bem estar do idoso**. WONG, L.L.R. (Org.). BH: UFMG/CEDEPLAR-ABEP. MG. 2001.

NERI, A. L. Qualidade de vida. In: **Coleção Vivacidade**. Papirus Editora. SP. 1993.

NERI, A. L. (Org.) et al. **Cuidar de idosos no contexto da família: questões psicológicas e sociais**. 2ª edição. Editora Alínea. Campinas/SP. 2006.

NERI, A. L. Saúde e envelhecimento: prevenção e promoção – as necessidades afetivas dos idosos. In: **Envelhecimento e subjetividade: desafios para uma cultura de compromisso social**. Conselho Federal de Psicologia. Brasília/DF. 2008.

_____. Desafios ao bem-estar físico e psicológico enfrentados por idosos cuidadores no contexto da família: dados do FIBRA Campinas. In: **Cuidados de longa duração a população idosa: um novo risco social a ser assumido**. Camarano, A. A. (Org.). IPEA. RJ. 2010.

NETO, O. C. et al. **Grupos focais e pesquisa social: o debate orientado como técnica de investigação**. Editora Fiocruz. RJ. 2001.

NETO, R. R. A. **O Sócrates de Hannah Arendt**. Disponível em: www.cchla.ufrn.br/humanidades2009/Anais/GT04/4.2.pdf.

NODDINGS, N. **O cuidado: uma abordagem feminina à ética e à educação moral**. UNISINOS. São Leopoldo/RS. 2003.

NORA, P. Entre memória e história; a problemática dos lugares. **Revista Projeto História**. Dptº de História da PUC-SP. n. 10, p. 07-28. SP. 1993.

NUNES, A. Os custos do tratamento da saúde do idoso no Brasil. In: **Muito além dos 60: os Novos idosos brasileiros**. Camarano, A. A. IPEA. RJ. 1999.

OMS. **Organização Mundial de Saúde**, Informe mundial sobre la violencia y salud. Genebra (SWZ). 2002.

PAPALÉO-NETTO, M. & Borgonovi, N. Biologia e teorias do envelhecimento. (PP. 44-59). In: **Tratado de Gerontologia**. Papaléo-Netto, M. e Colaboradores. Editora Atheneu. SP. 1996.

PASCHOAL, S. M. P. Autonomia e independência. In: **Gerontologia**. Papaléo-Netto, M. (Org.). Editora Atheneu. SP. 1996.

PASSARELLI, M. C. G. O Processo de Envelhecimento em uma perspectiva geriátrica. **Revista O mundo da saúde**. v.21, n.4, p.208-212, jul/ago. SP. 1997.

PAÚL, C. **Lá para o fim da vida. Idosos, família e meio ambiente**. Almedina. Coimbra/PT. 1997.

PAULILO, M. A. S. **A pesquisa qualitativa e a história de vida**. Disponível em: www.ssrevista.uel.br

PEIXOTO, C. E. Histórias de mais de 60 anos. In: **Dossiê Gênero e Velhice**. 1997, p. 148-158.

PEREIRA-PEREIRA, P. A. Política de assistência social: avanços e retrocessos. In: **Cadernos do CEAM**. n. 11. CEAM/UnB. Brasília/DF. 2002.

_____. Mudanças estruturais, política social e papel da família: crítica ao pluralismo de bem-estar. In: **Política social, família e juventude: uma questão de direitos**. Sales, M. A.; Matos, M. C. de.; Leal, M. C. (Orgs.). Cortez Editora. SP. 2004.

_____. **Controle democrático com garantias de direitos**. Subsecretaria dos Direitos Humanos. Subsecretaria de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos. Brasília/DF. 2005.

_____. **Necessidades humanas: subsídios à crítica dos mínimos sociais**. 5ª edição Cortez Editora. SP. 2008.

_____. **Política social: temas & questões**. Cortez Editora. SP 2008b.

PICADO, S.; Rodrigues, M. F. Reflexões sobre a prática da institucionalização e o direito à convivência familiar. **Em Pauta** – Revista da Faculdade de Serviço Social da UERJ. n. 17. RJ. 2002.

POESCHL, G. Représentations des différences entre les sexes et jeux de pouvoir. In : **Nouvelle Revue de Psychologie Sociale**. 2(1), p. 77-86. Paris/FR. 2003.

POLAK, Y. N. de S. O corpo como mediador da relação homem/mundo. **Texto Contexto Enfermagem**. v. 6. n. 3, p. 29-43. Florianópolis/SC. 1997.

PRADO, D. **O que é família?** Editora Brasiliense. SP. 1991.

PRADO, T. M. B. **Participação:** um estudo sobre idosos. Mestrado em Política Social. Universidade Federal do Espírito Santo. ES. 2006.

PY, L.; Scharfstein, E. A. Caminhos da maturidade: representações do corpo, vivências dos afetos e consciência da finitude. In: NÉRI, A. L. (Org.). **Maturidade e velhice:** trajetórias individuais e socioculturais. Papirus, Campinas/SP. 2001.

PY, L. et al. Demência: uma aproximação psicológica. In: GOLDMAN, S. N.; PAZ, S. N. (Orgs.). **Cabelos de néon**. Editora Talento Brasileiro. Niterói/RJ. 2001.

QUARESMA, M. L. Gerontologia e gerontologia social: contributos para a análise de um percurso. **Revista Kairós**. SP. 2006.

QUEIROZ, M. I. Relatos orais: do “indizível” ao “dizível”. In: **Experimentos com histórias de vida:** Itália-Brasil. Von Simson (Org.). Editora Vêtica. São Paulo. 1988.

QUEIROZ, Z. P. V. de. Cuidando do idoso: uma abordagem social. **O mundo da Saúde**. v. 24. n. 4. Jul./Ago. SP. 2000.

QUEIROZ, M. G. **A violência intrafamiliar na contramão das políticas públicas de proteção ao idoso seu significado para os idosos “vitimizados”**. Dissertação de Mestrado. Mestrado Profissional em Planejamento em Políticas Públicas. Universidade Estadual do Ceará. CE. 2009.

RAICHELIS, R. **A velhice como categoria sociológica:** uma trajetória – panorama da temática da velhice no Brasil. 2000. Disponível em: <http://www2.dbd.puc-rio.br/pergamum/teseaberta>.

RAMOS, L. R.; Veras, R. P.; kalache, A. Envelhecimento populacional: uma realidade brasileira. **Revista de Saúde Pública**. v. 21 n. 3. SP. 1987.

_____. Fatores determinantes do envelhecimento saudável em idosos residentes em centro urbano: projeto epidioso. In: **Cadernos de Saúde Pública**. 19(3), p. 793-8. 2003.

REIS, J. R. T. Família, emoção ideologia. In: LANE, S.; CODO, W. (Orgs.). **Psicologia Social: o homem em movimento**. 3ª edição, pp. 99-124. Editora Brasiliense. SP. 1985.

REIS ROSA, A. & Jouval Junior, H. E. **Memórias afetivas: Hospital Universitário Clementino Fraga Filho**. 1ª edição. Impressão Gráfica da UFRJ. RJ. 2008.

RICARTE, L. F. C. S. **Sobrecarga do cuidador informal**. Instituto de Ciências Biomédicas Abel S. Salazar. Programa de Pós-Graduação da Universidade do Porto. PT. 2009.

RIBEIRO, O. Quando o cuidador é um homem: envelhecimento e orientação no cuidado. In: **Envelhecer em Portugal: psicologia, saúde e prestação de cuidados**. Paul, C.; Fonseca, A., p. 235-54. Climepsi: Lisboa/PT. 2005.

RODRIGUES, M. R.; Almeida, R. T. Papel do responsável pelos cuidados à saúde do paciente no domicílio – um estudo de caso. In: **Acta Paulista de Enfermagem**. v. 18. n. 1, p. 20-24. SP. 2005.

RODRIGUES, S. L. A.; Wantanabe, H. A. W.; Derntl, A.M.. A saúde de idosos que cuidam de idosos. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**. 40(4), p. 493-500. SP. 2006.

RODRIGUES, R. A. P. *et al.* Política de atenção ao idoso e a contribuição da enfermagem. **Texto, contexto, enfermagem**. Jul/set. 16(3), p. 536-45, 2007.

ROCHA-COUTINHO, M. L. **Tecendo por trás dos panos: a mulher brasileira nas relações familiares**. Editora Rocco. RJ. 1994.

SÁ, P. **O idoso no mercado de trabalho**. Disponível em: www.drgate.com.br/rtigos/textos/to/to-idoso.html.

SAFFIOTI, H. I. B. Rearticulando gênero e classe social. In: **Uma questão de gênero**. Costa, A. de O. & Bruschini, C. (Org.). Editora Rosa dos Tempos. SP. 1992.

SANTOS, M. A. dos S. & Rifiotis, T. **Masculinidade no envelhecimento. O caso dos homens idosos no papel de cuidadores familiares**, p. 2, s/d. Disponível em: www.fazendogenero.ufsc.br.

SANTOS, P. A. **O familiar cuidador em ambiente domiciliário: sobrecarga física, emocional e social**. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação da Escola Nacional de Saúde Pública da Universidade Nova de Lisboa. Lisboa/PT. 2005.

SANTOS, R. A. Sócrates e o cuidado de si ou a terapêutica da alma. **Revista Prometeus Filosofia em Revista**. Ano I. n. 2 – Jul/Dez. SE. 2008.

SARACENO, C. Introdução: discursos de família. In: **Sociologia da família**. Editora Estampa. Lisboa/PT, pp. 11-16. 1992.

SARTI, C. A. **Família e individualidade**: um problema moderno. Seminário “A família contemporânea em debate”. Instituto de Estudos Especiais. PUC-SP, outubro de 1993 (Mímeo).

_____. A velhice na família atual. In: **I Jornada sobre o processo de envelhecimento humano**: novas perspectivas. Promovida pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas do Processo de Envelhecimento – NEPPE do Departamento de Enfermagem da UNIFESP/EPM. SP. Julho de 1995. Artigo publicado em 2000.

_____. Famílias enredadas. In: ACOSTA, A. R.; VITALE, M. A. F. (Orgs.). **Família**: redes, laços e políticas públicas. 2ª edição. Cortez Editora. SP. 2002.

_____. **A família como espelho**: um estudo sobre a moral dos pobres. 2ª edição. Cortez Editora. 2003.

SCHERMAMM, F. R.; Kottow, M. Princípios bioéticos em salud pública: limitaciones y propuestas. In: **Cadernos de Saúde Pública**. n. 17 (4), p. 949-56. 2001.

SENA, R. R.; Leite, J. C.A. O ser cuidador na internação domiciliar em Betim/MG. **Revista Brasileira de Enfermagem**. 53(4), p. 544-54. BR. 2000.

SEQUEIRA, C. **Cuidar de idosos dependentes**: diagnóstico e intervenções. Editora Quarteto. Coimbra/PT. 2007.

SILVA, P. B. G. e Pesquisa em educação, com base na fenomenologia. In: **Pesquisa em Serviço Social – Publicação do Seminário sobre pesquisa fenomenológica nas ciências humanas**. 27 e 28.10. 1988. Faculdade de Serviço Social da PUC/RS. ANPESS e CBCISS. n. 1. Ano I. 1995.

SILVEIRA, T. M. da. O sistema familiar e os cuidados com pacientes idosos portadores de distúrbios cognitivos. In: **Textos sobre envelhecimento**. v. 3. n. 4. Julho. RJ. 2000.

SILVEIRA, T. M. da.; CALDAS, C. P.; CARNEIRO, T. F. Cuidando de idosos altamente dependentes na comunidade: um estudo sobre cuidadores familiares principais. **Caderno de Saúde Pública**, v. 22. n. 8, p. 1629-1638. RJ. 2006.

SIMIONATO, M. A. W.; OLIVEIRA, R. G. **Funções e transformações da família ao longo da história**. I ENCONTRO PARANAENSE DE PSICOPEDAGOGIA – ABPppr. Novembro de 2003.

SIMMEL, G. **Questões fundamentais da sociologia: indivíduo e sociedade**. Editora Zahar. RJ. 2006.

SOMMERHALDER, C. **Significados associados à tarefa de cuidar de idosos de alta dependência no contexto familiar**. Dissertação de Mestrado em Educação. Programa de Pós Graduação da Faculdade de Educação da UNICAMP. Campinas/SP. 2001.

SOUSA, L.; Figueiredo D.; Cerqueira, M.. Envelhecer em família: os cuidados familiares na velhice. Porto: Âmbar. In: **Coleção Idade do Saber**. 2004.

SPOSATI, A. de O. Mínimos sociais e seguridade social: uma revolução da consciência da cidadania. **Revista Serviço Social e Sociedade** n. 55. Cortez Editora. 1997.

_____. Proteção social na América Latina em contexto de globalização. **Debates Sociais. Revista do CBCISS**, n. 69-70, Ano XLIII, RJ. 2008.

TAUB, A. *et al.* Dementia caregiver burden: reliability of the Brazilian version of the Zarit caregiver burden interview. In: **Cadernos de Saúde Pública**. v. 20, n.2, p. 373-376, mar/abr., RJ. 2004.

THOBER, E.; Creutzberg, M.; Viegas, K. Nível de dependência de idosos e cuidados no âmbito hospitalar. **Revista Brasileira de Enfermagem**. 58(4), p. 438-43. BR. 2005.

UFRJ. Hospital Universitário. **Plano Básico de Ação do Serviço Social**. RJ. 1978.

_____. Centro de Ciências da Saúde. Hospital Universitário. **Regimentos Internos**. RJ. Agosto de 1985.

_____. Hospital Universitário Clementino Fraga Filho. **Plano Básico de Ação do Serviço Social**. RJ. 1988.

_____. Hospital Universitário: Objetivos institucionais e bases operacionais. In: **Série Estudos e Documentos para a Implantação do Hospital Universitário da UFRJ**, V.I. RJ. 1997.

UFRJ. Hospital Universitário Clementino Fraga Filho. Serviço de Clínica Médica. Setor de Geriatria. **Projeto Grupo de Ajuda Mútua dos Cuidadores de Idosos com Doença de Alzheimer e outras Confusões Mentais** – Objetivos -. Setembro. RJ. 1997.

_____. Hospital Universitário Clementino Fraga Filho – HUCFF. **Projeto do Setor de Geriatria**. RJ. 2006

_____. Hospital Universitário Clementino Fraga Filho – HUCFF. **A saga de um sonho**. RJ. 2008.

_____. Hospital Universitário Clementino Fraga Filho – HUCFF. **Resgate histórico sobre a construção do Plano Diretor do HUCFF**. Assessoria de Planejamento. Março. RJ. 2010.

VENANCIO, B. P. **Pequenos espetáculos da memória**: registro cênico-dramatúrgico de uma trupe de mulheres idosas. Editora Aderaldo & Rothschild. SP. 2008.

VERAS, R.; CALDAS, C.P. Promovendo saúde e a cidadania do idoso: o movimento das universidades da terceira idade. **Revista Ciência e Saúde Coletiva**. v. 9, n. 2. RJ. 2004.

VIANA, A. Levcovitz, E. Proteção social: introduzindo o debate. In: **Proteção social – dilemas e desafios**. Viana, A.; Elias, E.; Ibañez, n. (Org.) Hucitec. SP. 2005.

VITALE, M. I. F. As transformações na família: uma análise em três gerações. Terapia familiar no Brasil: estado da arte. I CONGRESSO DE TERAPIA FAMILIAR. **Anais** – v. II. Organização – Dra. Rosa M^a S. de Macedo, p. 283-310. S/D.

VOLICH, R. M. O cuidar e o sonhar: por uma outra visão da ação terapêutica e do ato educativo. **O Mundo da Saúde**. Ano 24. v. 24. n. 4, p. 237-245. SP. 2000.

WAGNER, H. R. **Fenomenologia e relações sociais**: textos escolhidos de Alfred Schütz. Zahar Editores. RJ. 1979.

WANDERBROOKE, A. C. M. S. Perfil do cuidador do paciente idoso com câncer. **Revista Psico**. v. 33. n. 2, p. 401-412. Jul/Dez. PoA/RS. 2002.

WANDERLEY, M. B. Publicização do papel do cuidador domiciliar. In: **Série Programas e Serviços de Assistência Social**. IEE/PUC. SP. 1998.

WILKIN, D. Dependency. In: **Peace SM. Researching social gerontology – concepts, methods and issues**. Sage Publications, London. 1990.

WORLD HEALTH ORGANIZATION – WHO. **Carta de Ottawa**. 1986.

ZARIT, D. H.; Zarit, J. M. **The memory and behaviour problems checklist – and the burden interview**. Technical report. Pennsylvania State University. 1983.

ZARIT, D. H.; ORR, N.K.; ZARIT, J. M. **As vítimas ocultas da Doença de Alzheimer, as famílias sob estresse**. Imprensa da Universidade de Nova York. NY/EUA. 1985.


ZIMERMAN, G. I. **Velhice: aspectos biopsicossociais**. Editora Artes Médicas. PoA/RS. 2000.

10 Anexos

10.1. Anexo A

CARTA DE APROVAÇÃO DO CEP

Título: Cuidado e Família: uma análise compreensiva do modo de caminhar a vida dos cuidadores de idosos.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Hospital Universitário Clementino Fraga Filho
Faculdade de Medicina
Comitê de Ética em Pesquisa - CEP

Coordenador:
 Lúcia Helena Dutra Violante
Médico - Prof. Associado

Membros Titulares:
 Beatriz Maria Almeida de Holanda
Arquiteta - Prof. Associado
 Elina Regina Ambrosio
Assistente Social - Mestre
 Elvira Wicovsky
Representante dos Usuários
 Lucina da Conceição de Araújo Marques
Enfermeira - Mestre
 Márcia Corrêa
Psicóloga
 Roberto Felício Antunes
Farmacêutico - Especialista
 Valdir Conceição Fernandes
Médico - Prof. Adjunto
 Paulo Roberto Basso
Médico - Prof. Assistente
 Roberto Clary Pedron
Médico - Doutor
 Roberto Takashi Sudo
Médico - Prof. Titular

Membros Suplentes:
 Ana Paula Tereza de Rodas Pinazzi
Nacionalista - Professor Auxiliar
 Beatriz Mueli Trigo
Médico - Doutor
 Carlos Alberto Guimarães
Médico - Prof. Associado
 Ana Tereza Rocco Siqueira
Assistente Social
 Lucio Helena Luis Vieira Anan
Biólogo - Mestre
 Gilvan Basso Adary de Souza
Médico - Prof. Associado
 Maria Bernadete Tavares Soares
Representante dos Usuários
 Antonio da Conceição Lopes Duarte
Assistente Social
 Maria Angélica Oliveira de Silva
Enfermeira
 Michel José Maria Theófilo
Sociólogo - Prof. Adjunto
 Natália Henrique Silva Carudo
Médico - Professor Adjunto
 Rosane Maria Vasquez Rodrigues Almeida
Fisioterapeuta - Professor Adjunto
 Rosa Fidalga
Médico - Prof. Adjunto

CEP - MEMO - n.º 500/10 Rio de Janeiro, 08 de julho de 2010.

Da: Coordenadora do CEP

A (o): Sr. (a) Pesquisador (a): Profª Eliza Regina Ambrosio

Assunto: Parecer sobre projeto de pesquisa.

Sr. (a) Pesquisador (a),

Informo a V. S.a. que o CEP constituído nos Termos da Resolução n.º 196/96 do Conselho Nacional de Saúde e, devidamente registrado na Comissão Nacional de Ética em Pesquisa, recebeu, analisou e emitiu parecer sobre a documentação referente ao protocolo de pesquisa páginas 001 a 070 e seu respectivo Termo de Consentimento Livre e Esclarecido Para os participantes das reuniões de grupo de cuidadores e Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para cuidadores que serão entrevistados, conforme abaixo discriminado:

Protocolo de Pesquisa: 026/10 - CEP

Título: "Família cuidadora de idosos: dependência e cuidado".


Pesquisador (a) responsável: Profª Eliza Regina Ambrosio

Data de apreciação do parecer: 08/07/2010

Parecer: "APROVADO"

Informo ainda, que V. Sa. deverá apresentar relatório semestral, previsto para 08/01/2011, anual e/ou relatório final para este Comitê acompanhar o desenvolvimento do projeto, (item VII. 13.d., da Resolução n.º 196/96 - CNS/MS).

Atenciosamente,


Prof. Alice Helena Dutra Violante
Coordenadora do CEP

**10.2.
Anexo B**

SOLICITAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO PARA PESQUISA

Título: Cuidado e Família: uma análise compreensiva do modo de caminhar a vida dos cuidadores de idosos.



CEP-HUCFF/UFJ
Projeto n.º 026/10
Folha n.º 40
Ass. Sec. <i>[assinatura]</i>

Rio de Janeiro, 11 de março de 2010.

Ao
Comitê de Ética em Pesquisa
Sra. Coordenadora – Alice Violante

Encaminho a V.Sa. o Projeto de Tese de Doutorado da Assistente Social Eliza Regina Ambrosio, com o título "Família cuidadora de idosos: dependência e cuidado", cuja pesquisa será feita no Programa de Geriatria do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho/UFJ, com os cuidadores de idosos assistidos no referido programa.

Informo que estou de acordo com a realização da pesquisa.

Atenciosamente,

[assinatura]
Prof. Carlos Henrique F. Castelanelli
CPF: 52.26456-9
Divisão Médica - Assessor
HUCFF/UFJ

10.3 Anexo C

ROTEIRO DA ENTREVISTA SEMI ESTRUTURADA INDIVIDUAL

Título: Cuidado e Família: uma análise compreensiva do modo de caminhar a vida dos cuidadores de idosos.

1. Fale um pouco sobre o outro que está sendo cuidado;
2. Conte o que sabe sobre essa pessoa;
3. Em poucas palavras descreva o que é ser cuidador e as razões de ter assumido essa tarefa, acha que é por dever, por obrigação ou não;
4. Exponha o que é cuidar do outro, explique como faz isso, diga em que momentos ele mais precisa de ajuda;
5. Ilustre de que modo faz esse cuidado, assinale se teve algum treinamento para isso ou se foi mesmo a necessidade do outro que lhe fez aprender a cuidar;
6. Exponha os sentimentos experimentados na execução do cuidado, em relação a você mesmo, ao outro que está sendo cuidado, à instituição e ao mundo;
7. Aponte como os outros familiares, os vizinhos, a comunidade e a instituição vêem o seu trabalho de cuidador;
8. Comente se já precisou de ajuda alguma vez;
9. Se precisou, revele se contou com a ajuda de algum familiar, de um vizinho, ou de uma instituição de saúde;
10. Mostre a importância desse cuidado que é oferecido;
11. Fale se sua vida teve alguma mudança depois que passou a ser cuidador;
12. Se tiver, explique qual. Conte se ela está ligada aos amigos a ter deixado de fazer algo que gosta ou a cuidar de você;
13. Diga se sua vida precisa melhorar;
14. Se precisar, aponte em quais aspectos;
15. Exponha como tem se sentido desde que passou a ser cuidador;
16. Comente se já sentiu vontade de abandonar tudo;

17. Se já sentiu fale porque não fez;
18. Exponha se alguma vez perdeu a paciência;
19. Se perdeu, diga o que fez;
20. Comente em que momento ficou mais perdido;
21. Aponte o que fez para se reorientar;
22. Diga se alguma vez você já se colocou no lugar do outro;
23. Se já se colocou, fale como se sentiu;
24. Comente se a Geriatria do Hospital oferece algum tipo de apoio aos cuidadores;
25. Fale qual o apoio que a Geriatria deveria oferecer aos cuidadores;
26. Mostre que apoio ou ajuda os cuidadores precisam, mas não encontram;
27. Deseja acrescentar alguma coisa o que não foi perguntado.

10.4 Anexo D

ROTEIRO DAS SESSÕES DO GRUPO FOCAL

Título: Cuidado e Família: uma análise compreensiva do modo de caminhar a vida dos cuidadores de idosos.

- 1) Fale um pouco sobre o outro que está sendo cuidado;
- 2) Em poucas palavras descreva o que é ser cuidador e as razões de ter assumido essa tarefa, acha que é por dever, ou por obrigação ou não;
- 3) Exponha o que é cuidar do outro, explique como faz isso, diga em que momentos ele mais precisa de ajuda;
- 4) Exponha os sentimentos experimentados na execução do cuidado, em relação a você mesmo, ao outro que está sendo cuidado, à instituição e ao mundo;
- 5) Comente se já precisou de ajuda alguma vez;
- 6) Exponha como tem se sentido desde que passou a ser cuidador;
- 7) Comente se já sentiu vontade de abandonar tudo;
- 8) Se já sentiu fale porque não fez;
- 9) Exponha se alguma vez perdeu a paciência;
- 10) Se perdeu, diga o que fez;
- 11) Diga se alguma vez você já se colocou no lugar do outro;
- 12) Fale qual o apoio que a Geriatria deveria oferecer aos cuidadores;
- 13) Mostre que apoio ou ajuda os cuidadores precisam, mas não encontram;
- 14) Deseja acrescentar alguma coisa o que não foi perguntado.

10.5 Anexo E

ROTEIRO PARA O PERFIL DO CUIDADOR

Título: Cuidado e Família: uma análise compreensiva do modo de caminhar a vida dos cuidadores de idosos.

1. Diga sua idade;
2. Colocar o sexo;
3. Fale qual é sua relação com a pessoa cuidada;
4. Revele sua ligação com a família;
5. Diga quem mais reside com a pessoa que precisa de cuidado;
6. Conte qual é a constituição da família;
7. Comente há quanto tempo cuida;
8. Diga se sempre foi o cuidador;
9. Comente como se preparou para ser cuidador;
10. Exponha se a tarefa de cuidador é dividida com alguém;
11. Esclareça em quais situações as tarefas são divididas.

10.6 Anexo F

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

PARA CUIDADORES QUE SERÃO ENTREVISTADOS

Título: Cuidado e Família: uma análise compreensiva do modo de caminhar a vida dos cuidadores de idosos.

Descrição do Estudo: O (a) Sr (a) está sendo convidado (a) a participar de pesquisa sobre a existência ou não de sobrecarga das pessoas que cuidam de pessoas idosas dependentes. Este estudo é importante para se saber com que tipo de ajuda os cuidadores contam para cuidar do seu familiar idoso e dependente. O estudo quer descobrir também quais os sentimentos que são experimentados na execução do cuidado e o sentido que os cuidadores dão a esses cuidados. Para isso algumas observações serão feitas, e elas não têm outra razão que não seja estudar aspectos que se relacionam aos cuidadores e ao cuidado dispensado pelos cuidadores aos idosos assistidos no Setor de Geriatria do HUCFF/UFRJ.

Durante o período do estudo, a assistência à saúde do idoso, o acompanhamento das famílias pelos diversos profissionais e a participação nas reuniões de grupo continuarão. Sua participação neste estudo é voluntária e caso não queira participar, pode se recusar sem qualquer problema, pois nada mudará com relação ao tratamento do seu familiar ou necessidade da família no Hospital. Caso aceite participar, também pode mudar de ideia a qualquer momento e interromper sua participação.

Benefícios e riscos: Se aceitar participar deste estudo o Sr (a) poderá contribuir para a descoberta de novos fatores desencadeantes de violência contra o idoso. Além disso, este estudo poderá servir de base para se analisar a falta de apoio às necessidades dos familiares que cuidam das pessoas idosas e buscar que esse apoio seja desencadeado. Não existe qualquer risco neste estudo.

Confidencialidade: A identidade do Sr (a) não será revelada. O sigilo sobre os dados que serão colhidos dessas observações será absoluto. Os dados obtidos nesta pesquisa não têm outro destino que não seja aquele que foi informado. Para qualquer dúvida relacionada à pesquisa, o meu nome é Eliza Regina Ambrosio, sou Assistente Social do Hospital e a pesquisadora responsável, o meu telefone

para contato é 9663-4428. Para dúvidas quanto à ética da pesquisa, o Sr (a) poderá entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho/HUCFF/UFRJ, localizado na Rua Professor Rodolpho Paulo Rocco, nº 255 – Cidade Universitária, pelo telefone 2562-5480 ou pelo e-mail cep@hucff.ufrj.br.

O Sr (a) receberá uma cópia deste Termo após assinar as duas vias.

Declaro que li e entendi as informações que me foram transmitidas acima e concordo em participar deste estudo.

Data: ___/___/_____

Nome do Participante: _____

Assinatura do Participante: _____

Data: ___/___/_____

Nome do Pesquisador: _____

Assinatura do Pesquisador: _____

10.7 Anexo G

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

PARA PARTICIPANTES DAS REUNIÕES DE GRUPO FOCAL

Título: Cuidado e Família: uma análise compreensiva do modo de caminhar a vida dos cuidadores de idosos.

Descrição do Estudo: O (a) Sr (a) está sendo convidado (a) a participar de pesquisa sobre a existência ou não de sobrecarga das pessoas que cuidam de pessoas idosas dependentes. Este estudo é importante para se saber com que tipo de ajuda os cuidadores contam para cuidar do seu familiar idoso e dependente. O estudo quer descobrir também quais os sentimentos que são experimentados na execução do cuidado e o sentido que os cuidadores dão a esses cuidados. Para isso algumas observações serão feitas, e elas não têm outra razão que não seja estudar aspectos que se relacionam aos cuidadores e ao cuidado dispensado pelos cuidadores aos idosos assistidos no Setor de Geriatria do HUCFF/UFRJ.

Durante o período do estudo, a assistência à saúde do idoso, o acompanhamento das famílias pelos diversos profissionais e a participação nas reuniões de grupo continuarão. Sua participação neste estudo é voluntária e caso não queira participar, pode se recusar sem qualquer problema, pois nada mudará com relação ao tratamento do seu familiar ou necessidade da família no Hospital. Caso aceite participar, também pode mudar de ideia a qualquer momento e interromper sua participação.

Benefícios e riscos: Se aceitar participar deste estudo o Sr (a) poderá contribuir para a descoberta de novos fatores desencadeantes de violência contra o idoso. Além disso, este estudo poderá servir de base para se analisar a falta de apoio às necessidades dos familiares que cuidam das pessoas idosas e buscar que esse apoio seja desencadeado. Não existe qualquer risco neste estudo.

Confidencialidade: A identidade do Sr (a) não será revelada. O sigilo sobre os dados que serão colhidos dessas observações será absoluto. Os dados obtidos nesta pesquisa não têm outro destino que não seja aquele que foi informado. Para qualquer dúvida relacionada à pesquisa, o meu nome é Eliza Regina Ambrosio, sou Assistente Social do Hospital e a pesquisadora responsável, o meu telefone

para contato é 9663-4428. Para dúvidas quanto à ética da pesquisa, o Sr (a) poderá entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho/HUCFF/UFRJ, localizado na Rua Professor Rodolpho Paulo Rocco, nº 255 – Cidade Universitária, pelo telefone 2562-5480 ou pelo e-mail cep@hucff.ufrj.br. .

O Sr (a) receberá uma cópia deste Termo após assinar as duas vias.

Declaro que li e entendi as informações que me foram transmitidas acima e concordo em participar deste estudo.

Data: ___/___/_____

Nome do Participante: _____

Assinatura do Participante: _____

Data: ___/___/_____

Nome do Pesquisador: _____

Assinatura do Pesquisador: _____

10.8
Anexo H

ESCALA DE SOBRECARGA DO CUIDADOR

ZARIT BURDEN SCALE

(Escala de sobrecarga do cuidador de Zarit)

"A seguir encontra-se uma lista de afirmativas que reflete como as pessoas algumas vezes sentem-se quando cuidam de outra pessoa. Depois de cada afirmativa, indique com que frequência V/S se sente ou se sentiu daquela maneira no último mês. Não existem respostas certas ou erradas."

(nunca=0, raramente=1, algumas vezes=2, freqüentemente=3, ou sempre=4).

(circule opção)

(anotar)

V/S sente que (-)* pede mais ajuda do que ele (ela) necessita?	0	1	2	3	4
V/S sente que por causa do tempo que V/S gasta com (-), V/S não tem tempo suficiente para si mesmo (a)?	0	1	2	3	4
V/S se sente estressado(a) entre cuidar de (-) e suas outras responsabilidades com a família e o trabalho?	0	1	2	3	4
V/S se sente envergonhado(a) com o comportamento de (-)?	0	1	2	3	4
V/S se sente irritado(a) quando (-) está por perto?	0	1	2	3	4
V/S sente que (-) afeta negativamente seus relacionamentos com outros membros da família ou amigos?	0	1	2	3	4
V/S sente receio pelo futuro de (-)?	0	1	2	3	4
V/S sente que (-) depende de V/S?	0	1	2	3	4
V/S se sente tenso(a) quando (-) está por perto?	0	1	2	3	4
V/S sente que a sua saúde foi afetada por causa do seu envolvimento com (-)?	0	1	2	3	4
V/S sente que V/S não tem tanta privacidade como gostaria, por causa de (-)?	0	1	2	3	4
V/S sente que a sua vida social tem sido prejudicada porque V/S está cuidando de (-)?	0	1	2	3	4
V/S não se sente à vontade de ter visitas em casa, por causa de (-)?	0	1	2	3	4
V/S sente que (-) espera que V/S cuide dele/dela, como se V/S fosse a única pessoa de quem ele/ela pode depender?	0	1	2	3	4
V/S sente que não tem dinheiro suficiente para cuidar de (-), somando-se as suas outras despesas?	0	1	2	3	4
V/S sente que será incapaz de cuidar de (-) por muito mais tempo?	0	1	2	3	4
V/S sente que perdeu o controle da sua vida desde a doença de (-)?	0	1	2	3	4
V/S gostaria de simplesmente deixar que outra pessoa cuidasse de (-)?	0	1	2	3	4
V/S se sente em dúvida sobre o que fazer por (-)?	0	1	2	3	4
V/S sente que deveria estar fazendo mais por (-)?	0	1	2	3	4
V/S sente que poderia cuidar melhor de (-)?	0	1	2	3	4
De uma maneira geral, quanto V/S se sente sobrecarregado (a) por cuidar de (-)**?	0	1	2	3	4

*No texto (-) refere-se a quem é cuidado pelo entrevistado. Durante a entrevista, o entrevistador usa o nome desta pessoa.

**Neste item as respostas são: nem um pouco=0, um pouco=1, moderadamente=2, muito=3, extremamente=4.